DEFESA CIVIL
MINAS GERAIS
SEMPRE PRESENTE

INFORME
GEO-HIDROMETEOROLÓGICO

19.11.2026 a 23.11.2026

1.0.37.1034-2026-STO

CiNDEC

INFORME GEO-HIDROMETEOROLÓGICO

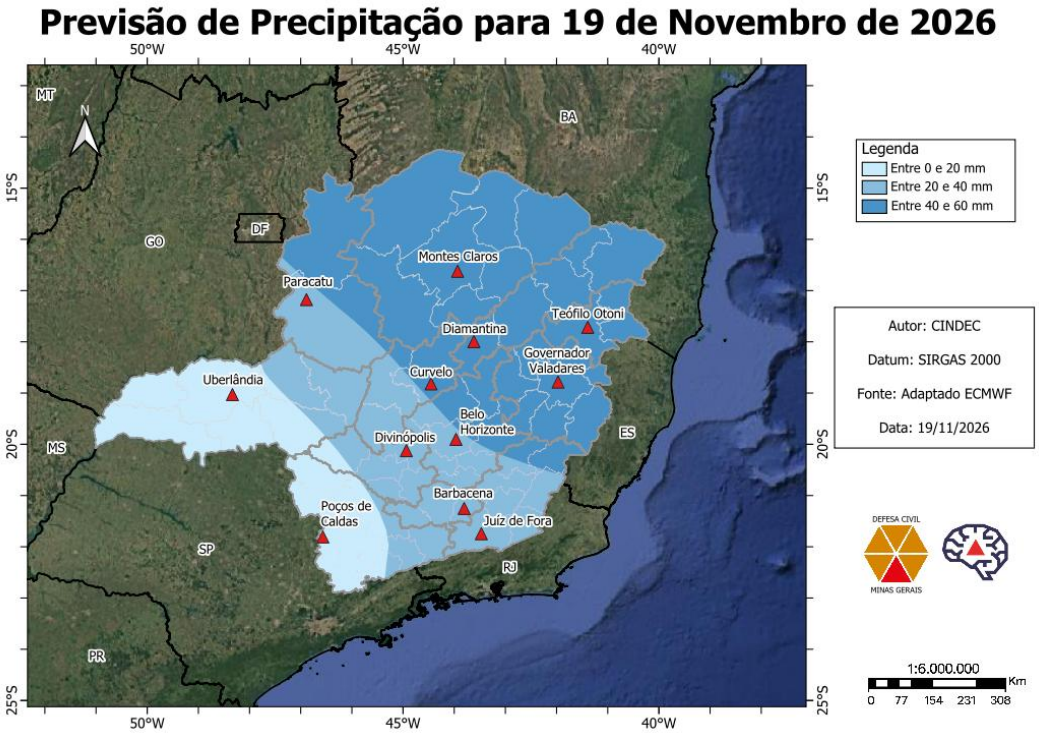
19/11/2026 a 23/11/2026

A Coordenadoria Estadual de Defesa Civil de Minas Gerais, por meio do Centro de Inteligência em Defesa Civil (CINDEC), emite o presente **Informe geo-hidrometeorológico**. O objetivo é subsidiar a tomada de decisão e fortalecer a comunicação preventiva junto aos municípios, visando à mitigação dos riscos associados às chuvas.

Informe Meteorológico

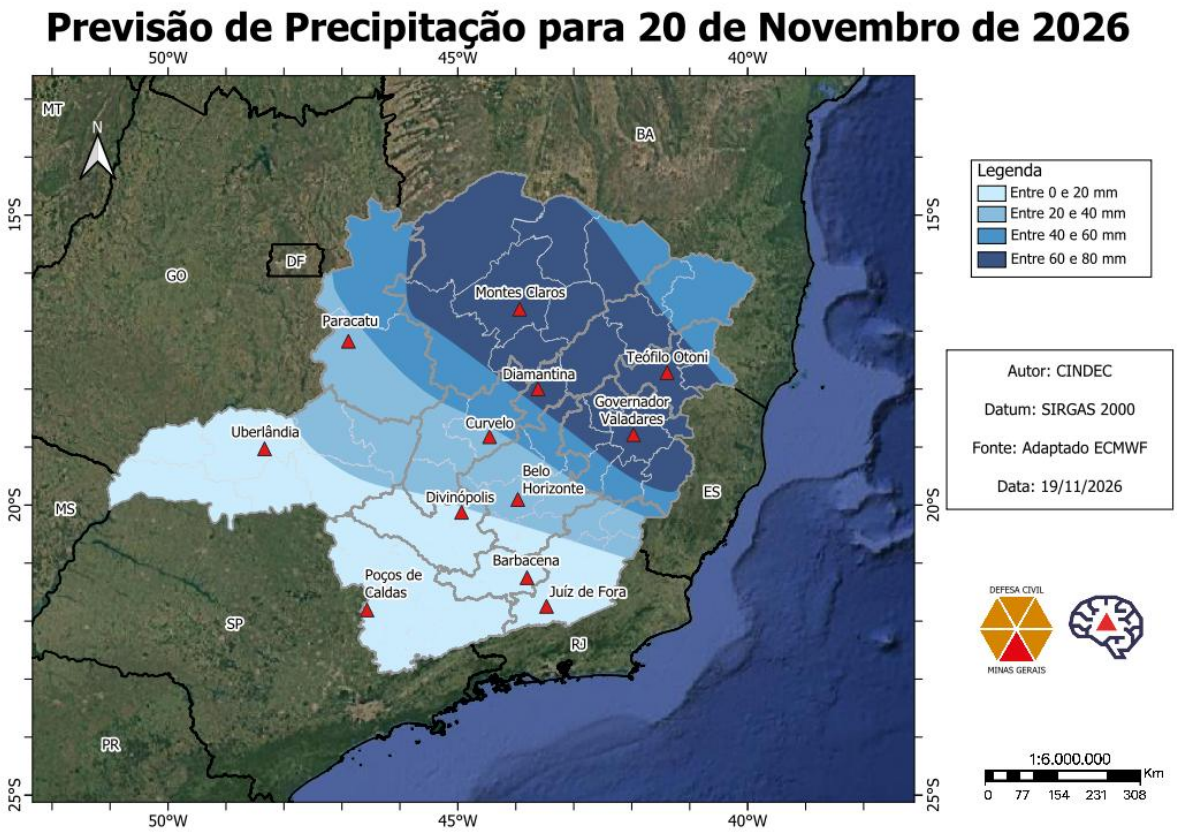
19/11/2026 – QUINTA-FEIRA

Nesta **quinta-feira**, um cavado entre Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, associado à Baixa do Chaco, e outro cavado próximo ao litoral do Sudeste, somados ao transporte de umidade e ao aquecimento diurno, deverão manter as condições de instabilidade em Minas Gerais. Principalmente entre a tarde e a noite, há previsão de tempestades de intensidade moderada a forte, com maiores acumulados entre 40 e 60 mm no Norte de Minas, Jequitinhonha, Vale do Mucuri, na maior parte do Vale do Rio Doce e no norte do Noroeste. No restante do Noroeste, na Central Mineira, Metropolitana de Belo Horizonte, Oeste de Minas, Campo das Vertentes e Zona da Mata, os volumes deverão variar entre 20 e 40 mm. Na maior parte do Triângulo Mineiro e do Sul/Sudoeste de Minas, são esperadas pancadas de chuva ocasionais, por vezes moderadas, com até 20 mm. As tempestades poderão vir acompanhadas de raios, trovoadas, rajadas de vento entre 40 e 80 km/h e possibilidade isolada de queda de granizo.



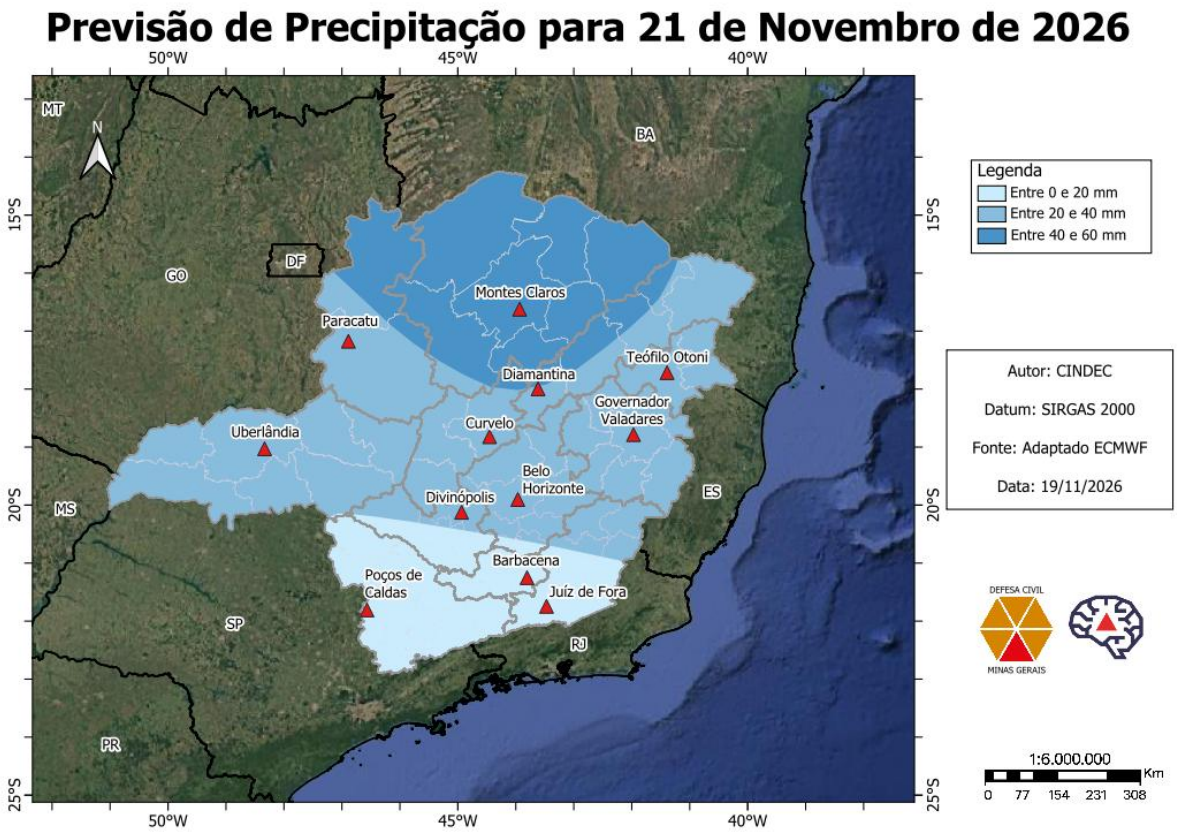
20/11/2026 – SEXTA-FEIRA

Na **sexta-feira**, a persistência da instabilidade atmosférica e da disponibilidade de umidade deverá manter as chuvas em Minas Gerais, com tempestades de intensidade moderada a forte, principalmente entre a tarde e a noite. Os maiores acumulados, entre 60 e 80 mm, são esperados no Norte de Minas, Jequitinhonha, Vale do Mucuri e parte do Vale do Rio Doce, com volumes entre 40 e 60 mm no norte do Noroeste e no sul do Vale do Rio Doce. No restante do Noroeste, na Central Mineira, Metropolitana de Belo Horizonte, leste do Triângulo Mineiro e norte da Zona da Mata, os volumes deverão variar entre 20 e 40 mm. Na maior parte do Triângulo Mineiro, no Oeste de Minas, Sul/Sudoeste de Minas, Campo das Vertentes e na maior parte da Zona da Mata, são esperadas pancadas de chuva ocasionais, por vezes moderadas, com até 20 mm. As tempestades poderão vir acompanhadas de raios, trovoadas, rajadas de vento entre 40 e 80 km/h e possibilidade pontual de queda de granizo.



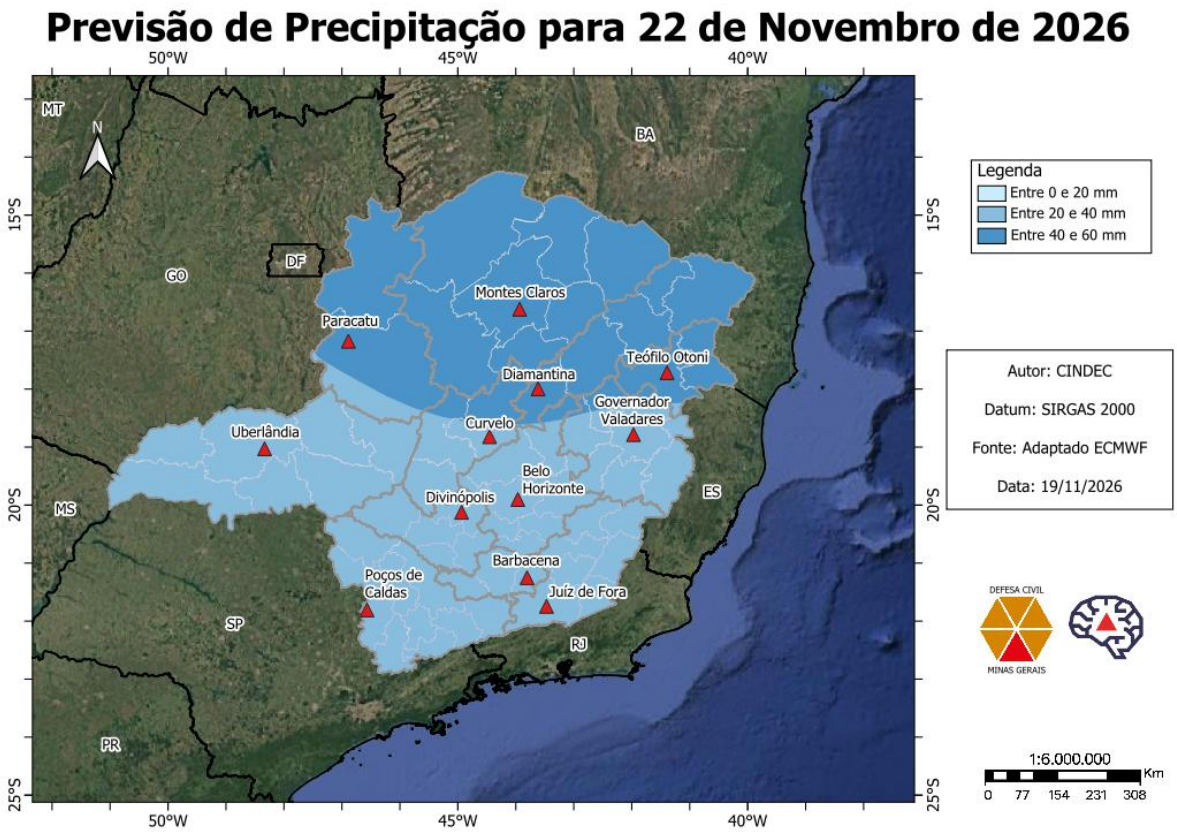
21/11/2026 – SÁBADO

No **sábado**, áreas de instabilidade deverão manter condições para tempestades em Minas Gerais, com as chuvas mais intensas ocorrendo principalmente durante a madrugada e entre a tarde e a noite. Os maiores acumulados, entre 40 e 60 mm, são previstos para o Norte de Minas e o norte do Noroeste. Na maior parte do estado, os volumes deverão variar entre 20 e 40 mm; no Triângulo Mineiro, a chuva deve ocorrer na forma de pancadas moderadas a fortes. No Sul/Sudoeste de Minas, Campo das Vertentes, sul do Oeste de Minas e na maior parte da Zona da Mata, os volumes tendem a ficar abaixo de 20 mm. As tempestades poderão vir acompanhadas de raios, trovoadas, rajadas de vento entre 40 e 80 km/h e possibilidade pontual de queda de granizo.



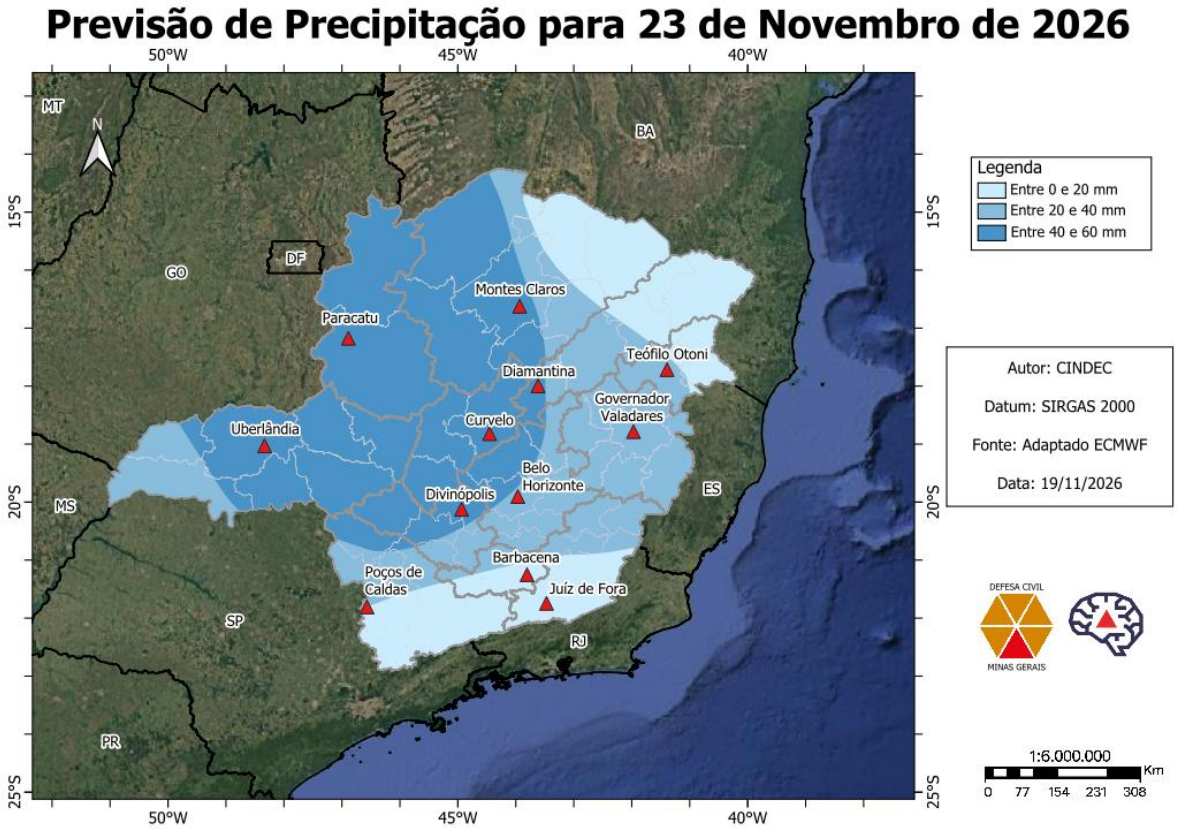
22/11/2026 – DOMINGO

No **domingo**, áreas de instabilidade associadas a um sistema de baixa pressão que avança pelo Sul do Brasil e à Baixa do Chaco, posicionada sobre o oeste do Paraguai, somadas ao transporte de umidade da Amazônia, deverão manter condições para chuva em Minas Gerais. Os maiores acumulados, entre 40 e 60 mm, são previstos para o Noroeste, Norte de Minas, Jequitinhonha e Vale do Mucuri; nas demais regiões, os volumes podem chegar a 40 mm. As chuvas poderão vir acompanhadas de raios, trovoadas, rajadas de vento moderadas a fortes (entre 40 e 80 km/h) e possibilidade pontual de queda de granizo.



23/11/2026 – SEGUNDA-FEIRA

Na segunda-feira, as condições deverão ser semelhantes às dos dias anteriores, com chuva em todo o estado e possibilidade de temporais. Os maiores acumulados, entre 40 e 60 mm, são previstos para o Noroeste, Triângulo Mineiro, Central Mineira, Oeste de Minas e oeste do Norte de Minas. Na Metropolitana de Belo Horizonte, nos Vales do Rio Doce e Mucuri e em parte do Jequitinhonha e da Zona da Mata, os volumes deverão variar entre 20 e 40 mm. No leste do Norte de Minas, no norte do Jequitinhonha, na maior parte do Sul/Sudoeste de Minas, no Campo das Vertentes e no sul da Zona da Mata, devem ficar abaixo de 20 mm. As chuvas poderão vir acompanhadas de raios, trovoadas, rajadas de vento moderadas a fortes (entre 40 e 80 km/h) e possibilidade pontual de queda de granizo.



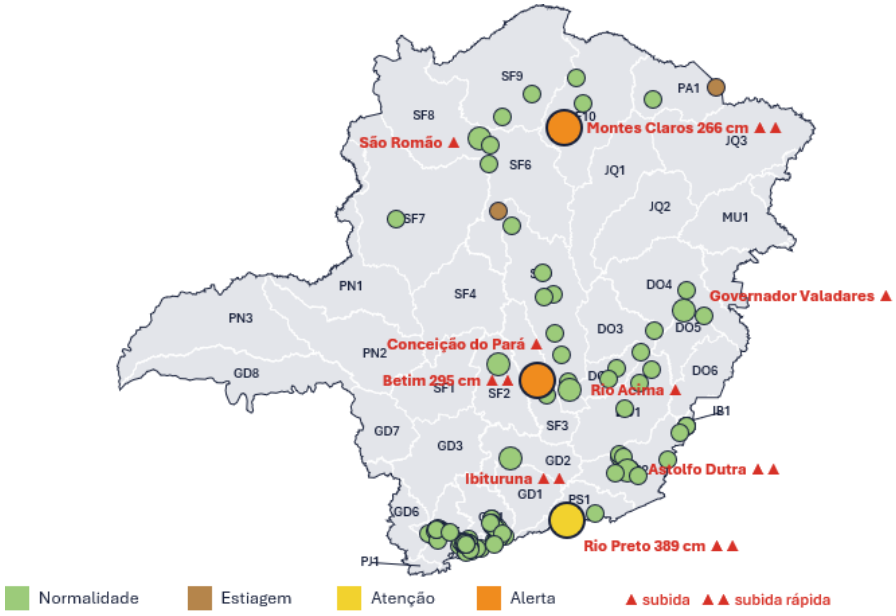
Informe Hidrológico

19/11/2026 – QUINTA – FEIRA

Na manhã desta quinta-feira (19/11), os cursos d'água monitorados em Minas Gerais apresentam **predomínio de condições de Normalidade**, com **122 estações em Normalidade, 2 em Alerta, 1 em Atenção e 2 em Estiagem**, sem estações em nível de Inundação.

Apesar do predomínio de Normalidade, algumas estações apresentam níveis elevados e exigem acompanhamento contínuo. O principal ponto de atenção é o **Rio Paraopeba, em Betim**, com **295 cm**, apenas **2 cm abaixo da cota de Inundação de 297 cm**, além de apresentar tendência de subida rápida. O **Ribeirão do Ouro, em Montes Claros**, também se encontra em **Alerta**, enquanto o **Rio Preto** permanece em Atenção e muito próximo da respectiva cota de Alerta.

Além da condição atual dos rios, parte das bacias permanece com **elevada umidade devido às chuvas dos últimos dias**. Com a previsão de manutenção das precipitações até o fim de semana, novas chuvas podem gerar respostas mais rápidas do escoamento superficial, dos córregos e dos rios, principalmente onde os níveis já se encontram elevados.

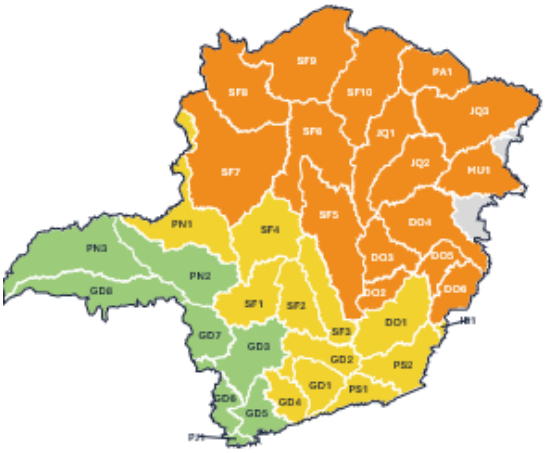


Nesta quinta-feira, a chuva permanece mais significativa no **Norte, Noroeste, Região Central, Jequitinhonha e Vale do Rio Doce**, atingindo áreas que já apresentam influência das precipitações anteriores.

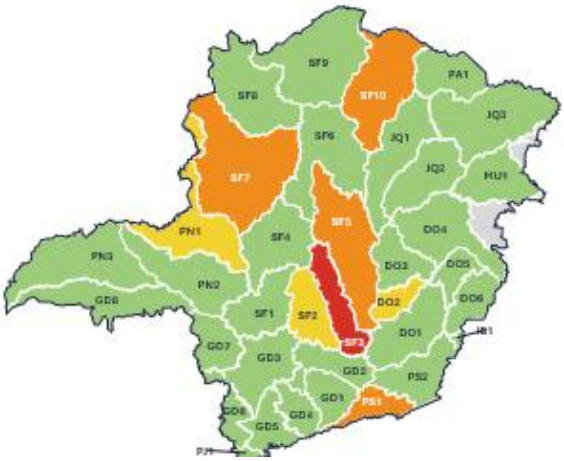
Para **alagamentos e enxurradas**, o cenário é de **Alerta**, principalmente nas regiões de **Montes Claros, Diamantina, Curvelo, Belo Horizonte e RMBH, Governador Valadares, Teófilo Otoni e municípios próximos**. Pancadas fortes podem provocar **alagamentos rápidos em áreas urbanas, formação de enxurradas, aumento do escoamento superficial e elevação rápida de córregos e pequenas drenagens**.

Para **inundação**, a maior preocupação permanece na **bacia do Rio Paraopeba**, especialmente em Betim, onde o nível se encontra muito próximo da cota de Inundação. Uma nova elevação de poucos centímetros poderá alterar a classificação atual. Também merecem monitoramento reforçado as bacias do **Rio Verde Grande, Rio das Velhas, Rio Paracatu e rios Preto e Paraibuna**, devido à condição antecedente e à continuidade da chuva.

Alagamento e enxurrada



Inundação Fluvial





20/11/2026 – SEXTA-FEIRA

A sexta-feira apresenta o **cenário mais crítico entre os dias avaliados**, com intensificação da chuva principalmente no **Norte, Região Central, Jequitinhonha e Vale do Rio Doce**.

O risco aumenta porque a precipitação ocorrerá após um dia já chuvoso e sobre **bacias com maior umidade**, reduzindo a capacidade de armazenamento do solo e favorecendo uma parcela maior de escoamento superficial.

Para **alagamentos e enxurradas**, há possibilidade de 🔴 **Perigo localizado** nas áreas de maior precipitação, principalmente se ocorrerem pancadas fortes ou

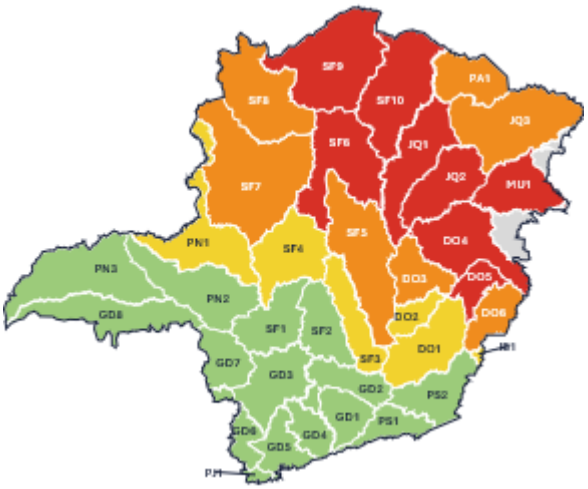
persistentes. Podem ocorrer **alagamentos mais extensos, enxurradas com maior velocidade, transbordamentos de pequenas drenagens e subida rápida de córregos e ribeirões**.

A maior atenção deve permanecer nas regiões de **Montes Claros, Diamantina, Curvelo, Belo Horizonte e RMBH, Governador Valadares, Teófilo Otoni e municípios próximos**, além das demais localidades inseridas nas áreas de maior chuva.

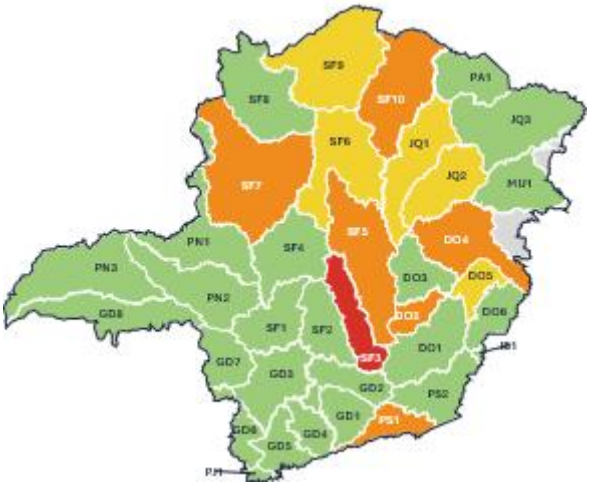
Para **inundação**, aumenta o potencial de elevação das cotas principalmente nas bacias do **Rio Paraopeba, Rio das Velhas, Rio Verde Grande, Rio Paracatu, Rio Piracicaba, Rio Doce e rios Preto e Paraibuna**. Cursos d'água que já estiverem elevados na quinta-feira poderão responder mais rapidamente à nova precipitação.

A situação do **Rio Paraopeba em Betim** deverá ser acompanhada prioritariamente, uma vez que a estação já inicia o período muito próxima da cota de Inundação.

Alagamento e enxurrada



Inundação Fluvial





21/11/2026 – SÁBADO

No sábado, a previsão indica redução dos volumes em parte do estado, porém a chuva permanece significativa principalmente no **Norte e Noroeste de Minas**.

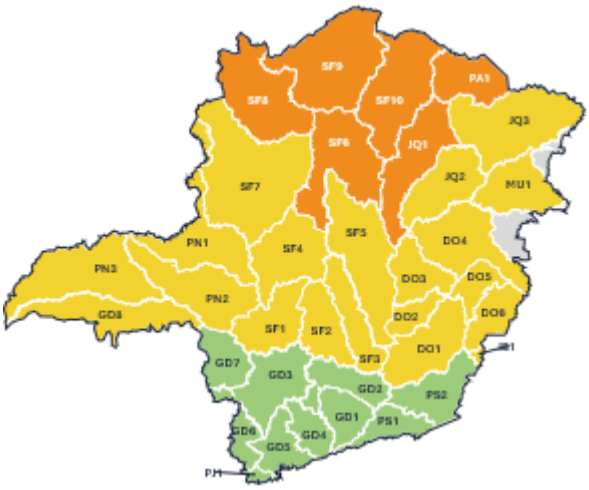
Mesmo com essa redução, o risco hidrológico **não diminui imediatamente**, pois os cursos d'água podem continuar respondendo às chuvas acumuladas dos dias 19 e 20.

Para **alagamentos e enxurradas**, permanece **Alerta localizado**, principalmente no Norte e Noroeste e em áreas urbanas onde o solo e as pequenas drenagens já estiverem bastante carregados.

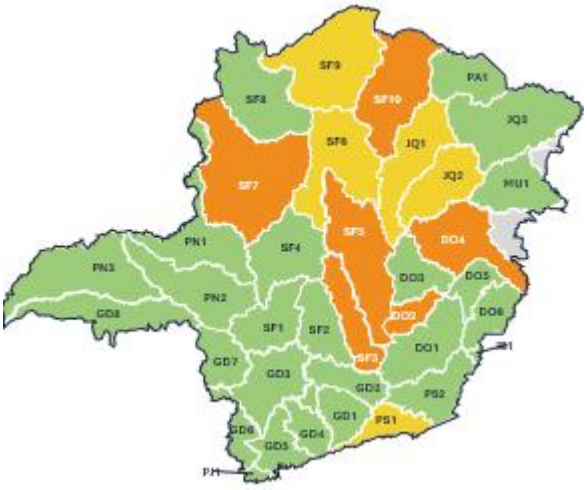
Para **inundação**, o sábado poderá ser importante para a propagação das elevações pelos rios de maior porte. Algumas estações podem apresentar seus maiores níveis **horas depois da ocorrência da chuva**, devido ao tempo necessário para a água escoar das partes mais altas das bacias até os canais principais.

Por isso, devem permanecer em acompanhamento prioritário as bacias do **Rio Paraopeba, Rio das Velhas, Rio Verde Grande, Rio Paracatu, Rio Piracicaba e Rio Doce**, mesmo em locais onde a precipitação já estiver diminuindo.

Alagamento e enxurrada



Inundação Fluvial



Baixo risco | Atenção | Alerta | Perigo | Não avaliada

22/11/2026 – DOMINGO

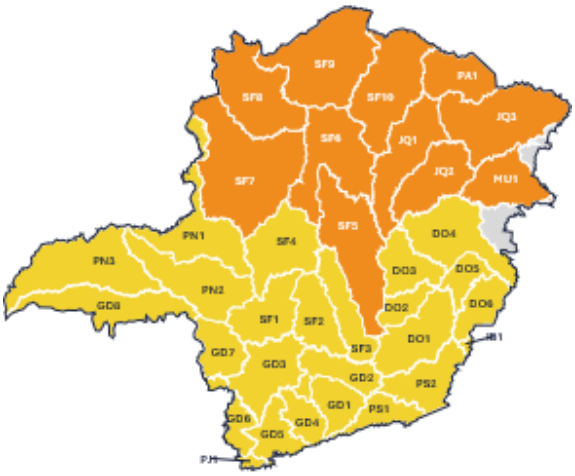
No domingo, a chuva continua principalmente sobre o **Norte e Noroeste**, com redução em outras regiões do estado.

Para **alagamentos e enxurradas**, o cenário tende a apresentar redução gradual, mas permanece **Atenção**, com possibilidade de **Alerta localizado** onde ocorrerem novos episódios de chuva intensa ou onde os acumulados dos dias anteriores ainda mantiverem o solo muito úmido.

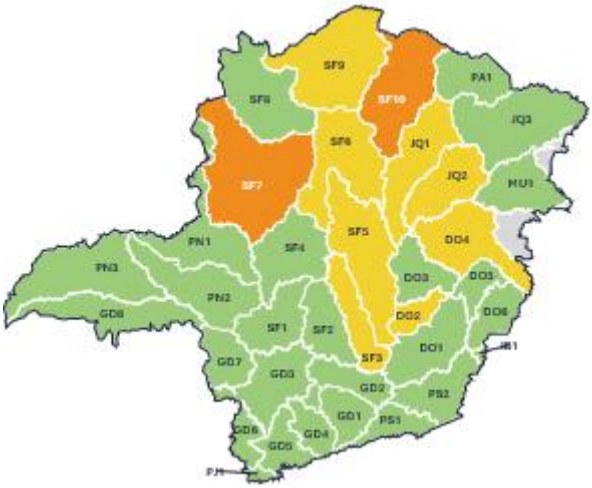
Para **inundação**, o risco dependerá diretamente da evolução das cotas entre quinta-feira e sábado. Mesmo com menor volume de chuva no domingo, **rios de maior porte podem permanecer elevados ou continuar subindo**, especialmente em bacias com maior tempo de resposta.

Dessa forma, a redução da precipitação não representa necessariamente redução imediata do risco de inundação, sendo necessária a manutenção do monitoramento das estações fluviométricas.

Alagamento e enxurrada



Inundação Fluvial





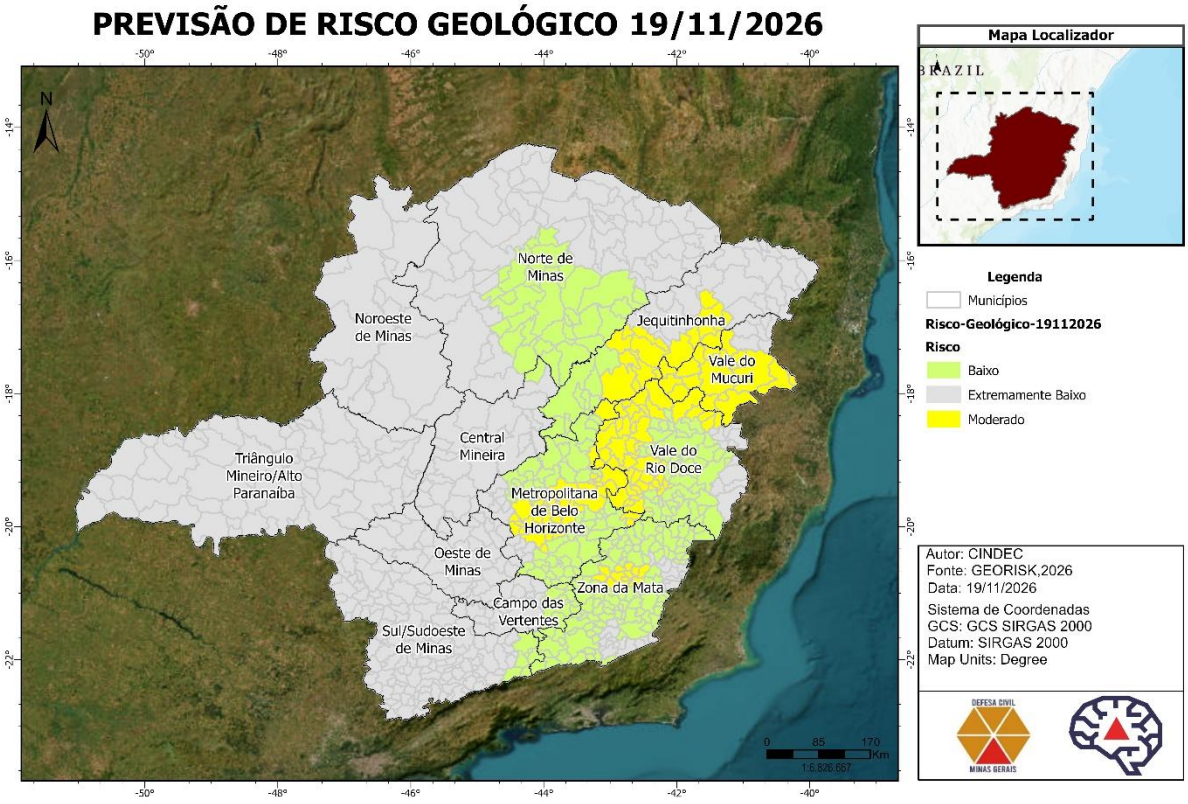
Informe Geológico

19/11/2026 – QUINTA-FEIRA

Risco **moderado de deslizamento** nas **regiões imediatas de Belo Horizonte, Capelinha, Guanhães, Ipatinga, Itabira, Teófilo Otoni e Viçosa.**

Risco **baixo de deslizamento** nas **regiões imediatas de Além Paraíba, Barbacena, Caratinga, Cataguases, Conselheiro Lafaiete, Diamantina, Governador Valadares, João Monlevade, Juiz de Fora, Manhuaçu, Montes Claros, Muriaé, Oliveira, Ponte Nova, Santa Bárbara - Ouro Preto, Sete Lagoas e Ubá.**

As demais regiões do estado apresentam risco extremamente baixo para ocorrências de deslizamentos**.** Deve-se manter atenção especial às áreas de risco já identificadas, taludes em cortes de estradas, bem como a locais com encostas íngremes e desprovidas de cobertura vegetal.

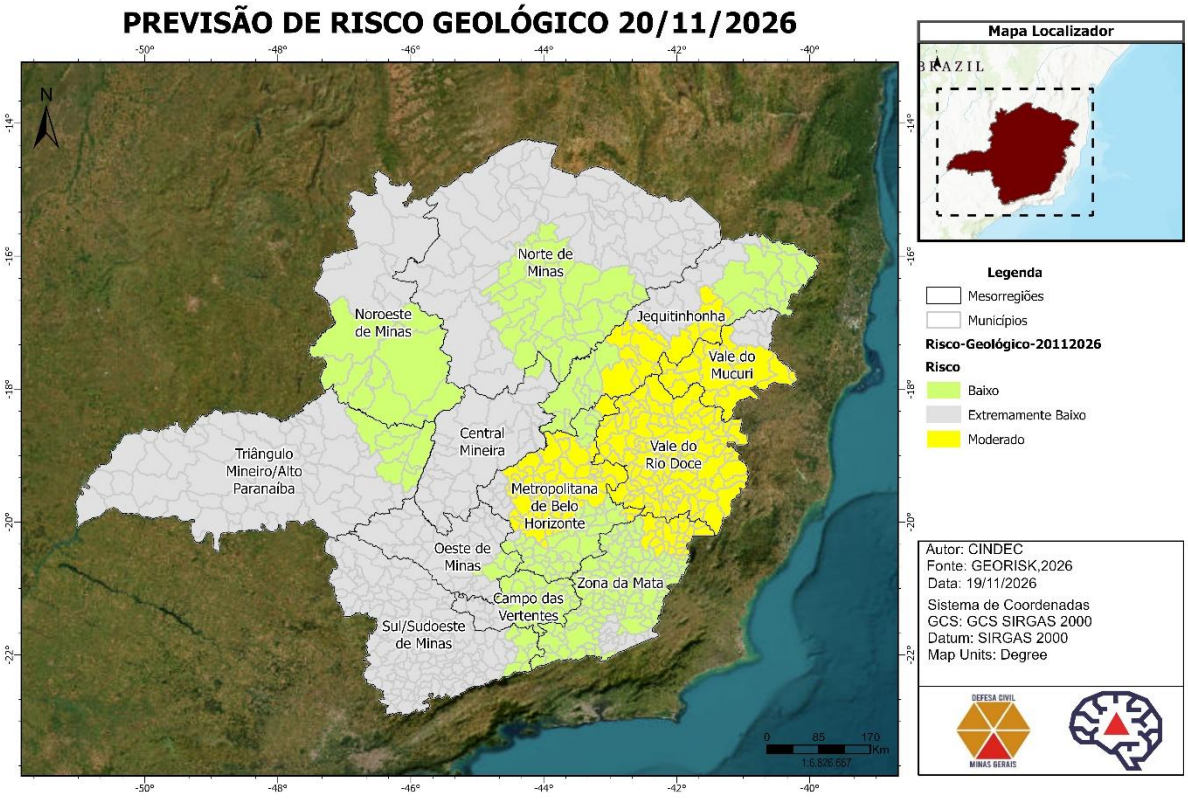


20/11/2026 – SEXTA-FEIRA

Risco **moderado de deslizamento** nas **regiões imediatas de Aimorés - Resplendor, Belo Horizonte, Capelinha, Caratinga, Governador Valadares, Guanhães, Ipatinga, Itabira, Manhuaçu, Mantena, Sete Lagoas e Teófilo Otoni.**

Risco **baixo de deslizamento** nas **regiões imediatas de Almenara, Barbacena, Carangola, Cataguases, Conselheiro Lafaiete, Diamantina, João Monlevade, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oliveira, Patos de Minas, Ponte Nova, Santa Bárbara - Ouro Preto, São João del Rei, Ubá e Viçosa.**

As demais regiões do estado apresentam risco extremamente baixo para ocorrências de deslizamentos**.** Deve-se manter atenção especial às áreas de risco já identificadas, taludes em cortes de estradas, bem como a locais com encostas íngremes e desprovidas de cobertura vegetal.

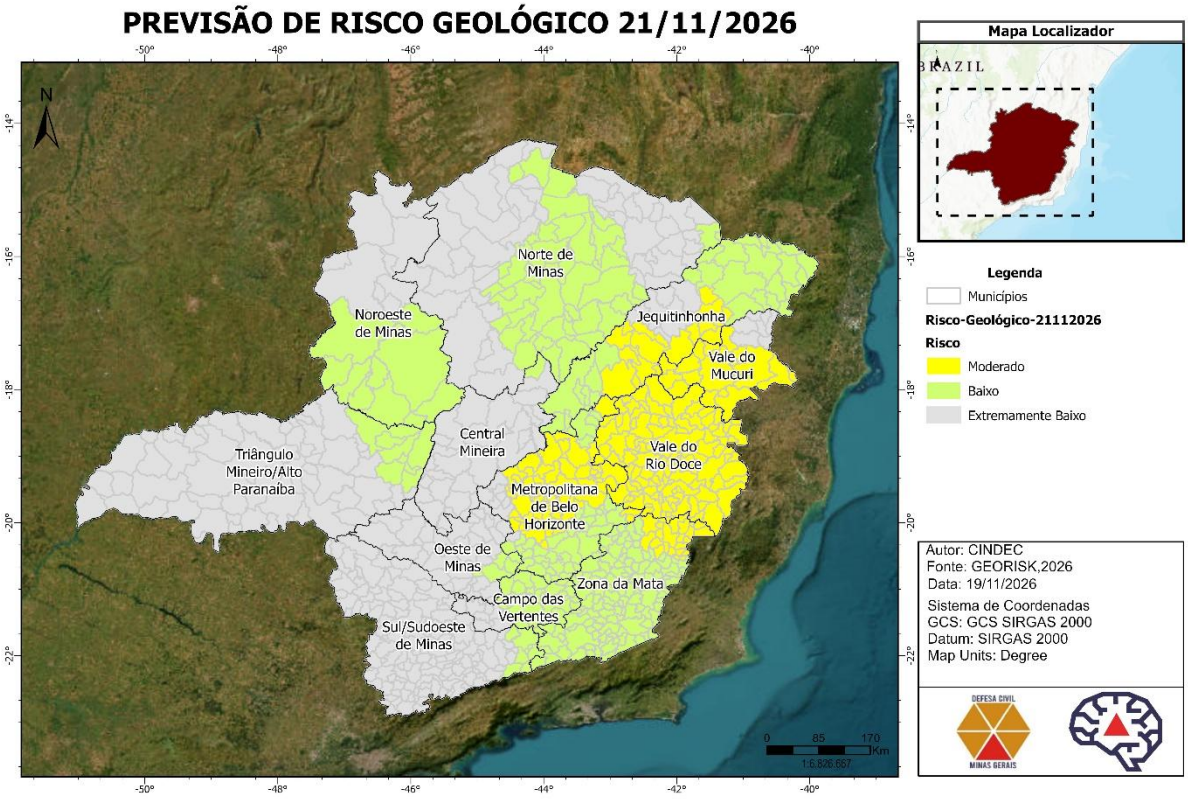


21/11/2026 – SÁBADO

Risco **moderado de deslizamento** nas **regiões imediatas de Aimorés - Resplendor, Belo Horizonte, Capelinha, Caratinga, Governador Valadares, Guanhães, Ipatinga, Itabira, Manhuaçu, Mantena, Sete Lagoas e Teófilo Otoni.**

Risco **baixo de deslizamento** nas **regiões imediatas de Além Paraíba, Almenara, Barbacena, Carangola, Cataguases, Conselheiro Lafaiete, Diamantina, Janaúba, João Monlevade, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oliveira, Patos de Minas, Pedra Azul, Ponte Nova, Santa Bárbara - Ouro Preto, São João del Rei, São João Nepomuceno - Bicas, Ubá e Viçosa.**

As demais regiões do estado apresentam risco extremamente baixo para ocorrências de deslizamentos**.** Deve-se manter atenção especial às áreas de risco já identificadas, taludes em cortes de estradas, bem como a locais com encostas íngremes e desprovidas de cobertura vegetal.

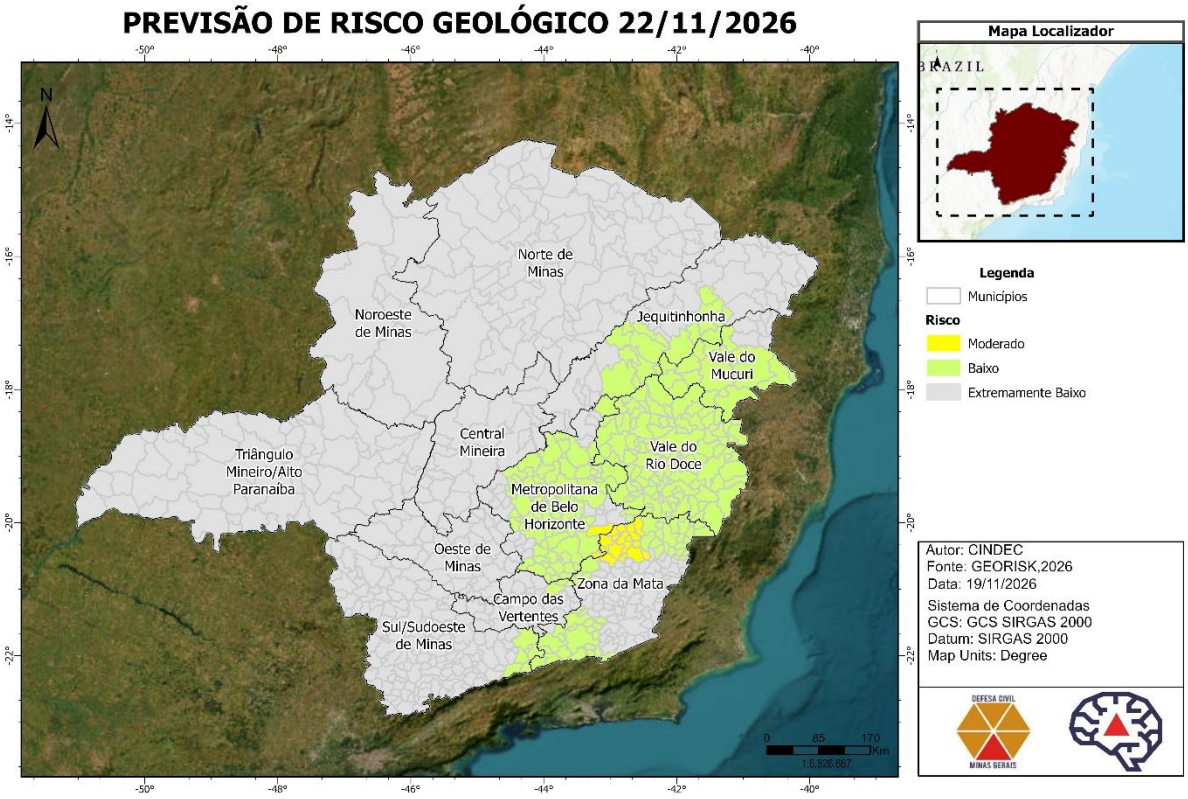


22/11/2026 – DOMINGO

Risco **moderado de deslizamento** na **região imediata de Ponte Nova.**

Risco **baixo de deslizamento** nas **regiões imediatas de Aimorés - Resplendor, Belo Horizonte, Capelinha, Caratinga, Conselheiro Lafaiete, Governador Valadares, Guanhães, Ipatinga, Itabira, Juiz de Fora, Manhuaçu, Mantena, Santa Bárbara - Ouro Preto, Sete Lagoas e Teófilo Otoni.**

As demais regiões do estado apresentam risco extremamente baixo para ocorrências de deslizamentos**.** Deve-se manter atenção especial às áreas de risco já identificadas, taludes em cortes de estradas, bem como a locais com encostas íngremes e desprovidas de cobertura vegetal.



Observação: O nível de risco apresentado neste informe reflete a condição mais crítica identificada na análise geo-hidrometeorológica.